


A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO EM CURSOS LIVRES PARA A FORMAÇÃO EM FIGURINO

Amaral, Maria Cecília; Mestra em Artes Cênicas; Universidade de São Paulo,
mariaceciamaral@gmail.com ¹

RESUMO

O presente artigo traz uma análise sobre o impacto e contribuição do ensino de traje de cena em cursos livres e oficinas de curta, média e longa duração para a formação em figurino, moda e afins, observando também como esses encontros podem ser muitas vezes, o primeiro contato instrucional que os participantes têm com a área e como eles podem despertar um interesse maior pelo estudo e pesquisa continuada do público, tanto para o aprendizado técnico como acadêmico quanto para uma possível escolha da área do figurino como profissão. A pesquisa parte de um recorte de registros e análises de cursos relacionados à criação e produção de figurinos, ministrados pela autora em programas de formação da Secretaria de Cultura da Cidade e Estado de São Paulo, entre 2015 e 2023, como as oficinas culturais, programas de fomento municipais e estaduais, cursos livres que acontecem em Casas de Cultura, Centros Culturais, Bibliotecas, Fábricas de Cultura, Museus e também registros do Programa Pontos MIS do Museu de Imagem e Som da Cidade de São Paulo, que promove formações em cidades do interior paulista. A partir deste levantamento de dados, observou-se que ainda há certa confusão e entendimento com relação à nomenclatura figurino, que é frequentemente associada à moda, tanto por parte das e dos alunos, como por parte da gestão dos espaços culturais e das próprias Secretárias de Cultura, municipal ou estadual. Uma questão que provavelmente, se estende para outras regiões do país, além do Estado de São Paulo. Os cursos geralmente são segmentados por faixa etária e também por nível de conhecimento. Além de trazerem temáticas diversas relacionadas ao processo de criação e a técnicas de construção de figurinos, as formações também podem ser direcionadas

¹ Mestra em Artes Cênicas pela ECA-USP. Sua dissertação “O traje de cena da Companhia Mungunzá de Teatro” investiga os processos de criação do figurino na cena contemporânea. Atua como figurinista e diretora de arte. Pesquisadora, membro do Núcleo de Pesquisa de Traje de Cena, Indumentária e Tecnologia da Universidade de São Paulo.



para a criação de traje de cena voltada para as artes do palco, ou para o audiovisual, animação, publicidade, entre outras especificidades, por exemplo. Analisando o perfil de participantes de diferentes turmas, foi possível observar como é expressivo o número de jovens e adultos, atuantes em coletivos e companhias teatrais, com o interesse em aprofundar os conhecimentos acerca dos processos de criação e construção de trajes e adereços. Por outro lado, observa-se também como a falta de continuidade e investimento dessas políticas públicas dificulta a ampliação de alcance e também um maior potencial formativo durante esses processos. A pesquisa se apoia nos principais referências teóricos: BARBALHO; GADELHA (2022), COUTINHO (2020), GOULART (2016) e VIANA (2017) e também parte de informações e registros de cursos e oficinas, ministrados nas instituições citadas ao longo do texto.

Palavras-chave: formação; figurino; profissão.